

49/2015

Hidroterapia para polineuropatia periférica

SOLICITANTE: Gabinete da 1ª Vara Cível da Comarca de Teófilo Otoni

NÚMERO DO PROCESSO: 0184006-65.2015

Ré: GEAP

CONTEXTO

De acordo com o relatório médico que instrui a inicial: " o paciente com polineuropatia periférica sensitiva dos membros inferiores D e E, deverá ser submetido a fisioterapia a base de hidroterapia por tempo indeterminado".

Ressalte-se que o plano de saúde alega que o procedimento requerido destina-se a fins estéticos e por isso negou a cobertura solicitada.

Desta feita, solicitamos esclarecimentos a respeito do procedimento requerido pela parte autora, especialmente:

Se é indicado para tratamento da doença que acomete o autor?

Se a fisioterapia a base de hidroterapia é procedimento com utilidade essencialmente estética?

Outras informações que considerarem importantes.

PERGUNTA ESTRUTURADA PARA AVALIAÇÃO DA SOLICITAÇÃO:

P – paciente portador de polineuropatia periférica sensitiva

I – hidroterapia

C – outras técnicas de fisioterapia

O – melhora dos sintomas, melhor qualidade de vida.

SOBRE A DOENÇA¹

Neuropatia periférica refere-se a um dano no sistema nervoso periférico, ou seja, uma vasta rede de nervos que transmite informações do encéfalo e medula (sistema nervoso central) para o resto do corpo. Nervos periféricos também trazem informação quanto a sensibilidade para o sistema nervoso central, por exemplo, quão frios estão os pés ou se um dedo está queimando. Qualquer dano ao sistema nervoso periférico interfere com essas conexões vitais. A neuropatia periférica distorce e algumas vezes até interrompe as mensagens trocadas entre sistema nervoso central e a periferia do organismo.

Lesão dos nervos sensitivos pode causar os mais variados sintomas, uma vez que estes nervos são responsáveis por funções extremamente especializadas. As fibras mais grossas, cobertas por mielina (proteína que encobre e isola muitos nervos) registram sensação de vibração e tato, resultando em parestesias, especialmente nas mãos e pés. É frequente a sensação de "estar usando luvas e meias", principalmente à noite. Muitos pacientes não reconhecem o toque de pequenos objetos ou não conseguem distinguir formas pelo tato. Lesão neste tipo de fibras pode contribuir para perda de reflexos (bem como as lesões em nervos motores). Perda da sensibilidade da posição das articulações torna os pacientes incapazes de coordenar movimentos complexos do tipo andar, abotoar ou manter-se em pé de olhos fechados. Dor neuropática é um evento de difícil controle e pode acometer a esfera psicoafetiva e, conseqüentemente, a qualidade de vida. Fibras mais finas, amielínicas, transmitem sensação de dor e temperatura. Lesão neste tipo de fibra pode interferir com a capacidade de sentir dores ou mudanças na temperatura.

Atualmente não existe tratamento para cura da neuropatia periférica. Porém, existem medidas para diminuir os efeitos físicos e emocionais da doença, como manter hábitos de vida saudáveis, manter o peso ideal, uma dieta saudável, um programa de exercícios orientado por profissional, evitar álcool e outras toxinas, e corrigindo carências de vitaminas. Doenças sistêmicas associadas exigem tratamento específico.

DESCRIÇÃO DA TECNOLOGIA²

Hidroterapia é um recurso da fisioterapia que utiliza as propriedades da água na prevenção e no tratamento de diversas patologias. Consiste na realização de exercícios específicos em piscina coberta e aquecida, visando obter uma melhor e mais rápida recuperação do paciente.

Sua finalidade é promover relaxamento muscular, alívio da dor, diminuição de edemas, ganho de amplitude de movimento e ganho de força muscular. A hidroterapia é indicada para todas as áreas da fisioterapia que envolvem problemas de ordem traumato-ortopédicos, esportivos, neurológicos, reumáticos, estéticos e etc. As indicações mais comuns são lombalgias, cervicalgias, artrose, bursites, hérnia de disco, AVC, paralisia cerebral, lesões traumáticas como entorses, fraturas, luxações, pré e pós-operatórios.

O tratamento é realizado por um fisioterapeuta que, após avaliação, determina as metas e condutas a serem seguidas de forma a acelerar e facilitar a reabilitação. Uma grande vantagem da reabilitação na água é a diminuição do peso corporal, que permite uma maior liberdade de movimento, possibilitando trabalhar grandes grupos musculares em amplitudes e direções diferentes de forma segura.

A água é um dos meios de cura, um veículo de calor ou frio para o corpo. Aplicada ao corpo, opera nele modificações que atingem, em primeiro lugar, o sistema nervoso, o qual, por sua vez, age sobre o aparelho circulatório, produzindo efeitos sobre regularização do calor corporal. As reações da aplicação da água são, portanto, três: nervosa; circulatória e térmica.

O sistema nervoso sensitivo, excitado na totalidade das suas ramificações periféricas, é estimulado, produzindo uma sensação de bem estar.

REVISÃO DA LITERATURA

Duas revisões sistemáticas e metanálises avaliaram os efeitos de vários tipos de fisioterapia na água em relação às doenças neuromusculares. Não foram identificados estudos específicos na polineuropatia periférica.

Hall e colaboradores avaliaram artigos publicados sobre a efetividade da hidroterapia para alívio da dor. Foram incluídos 14 estudos. Houve pequeno resultado da hidroterapia na diminuição da dor quando comparada a nenhum tratamento ($p=0,04$). Quando comparada a outros tipos de fisioterapia, não houve diferença significativa quanto aos efeitos no controle da dor. Os autores concluíram que não houve diferença no alívio da dor entre hidroterapia e fisioterapia convencional. Os autores comentaram que os estudos publicados são de fraca qualidade e que serão necessários melhores estudos para avaliar o benefício da hidroterapia em doenças específicas.³

Barker e colaboradores avaliaram artigos publicados sobre a efetividade da hidroterapia em doenças musculoesqueléticas. Foram incluídos 26 estudos em várias doenças musculoesqueléticas, mas a polineuropatia periférica não foi incluída em nenhum deles. Os desfechos considerados foram alívio da dor, melhora funcional e qualidade de vida. A hidroterapia permitiu discreta melhora da dor em todas as doenças incluídas, quando comparada a nenhum tratamento. Porém, quando os estudos de qualidade fraca foram excluídos, não houve diferença entre hidroterapia e nenhum tratamento no alívio da dor. A hidroterapia promoveu moderada melhora funcional em todas as doenças incluídas, quando comparada a nenhum tratamento. Não houve diferença significativa quanto à qualidade de vida. Quando comparada a fisioterapia convencional, não houve diferença significativa entre os tratamentos. Os autores concluíram que a hidroterapia foi equivalente a fisioterapia convencional no tratamento de doenças musculoesqueléticas.⁴

RESPOSTAS

Hidroterapia é indicada para tratamento da doença que acomete o autor?

Sim. A hidroterapia tem sido indicada no tratamento da polineuropatia periférica para melhora da sensibilidade e alívio da dor.

A base de hidroterapia é procedimento com utilidade essencialmente estética?

Não. A hidroterapia é utilizada como uma forma de fisioterapia.

Outras informações importantes.

Embora a hidroterapia seja indicada no tratamento da polineuropatia periférica para melhora da sensibilidade e alívio da dor, não existem evidências científicas fortes, que comprovem estes benefícios. Seus efeitos são considerados os mesmos da fisioterapia convencional*.

* A fisioterapia convencional esta incluída no rol da ANS

CONCLUSÃO

Não foram encontradas evidências na literatura científica da superioridade da hidroterapia em relação a fisioterapia convencional.

A hidroterapia não está incluída no rol da ANS.

REFERÊNCIAS

1. Peripheral Neuropathy Information Page: National Institute of Neurological Disorders and Stroke (NINDS).
<http://www.ninds.nih.gov/disorders/peripheralneuropathy/peripheralneuropathy.htm>. Accessed November 21, 2015.

2. Xavier DS. Os benefícios da hidroterapia para o tratamento de doenças - Artigos de Fisioterapia - Portal Educação. 2014.
<http://www.portaleducacao.com.br/fisioterapia/artigos/55733/os-beneficios-da-hidroterapia-para-o-tratamento-de-doencas>. Accessed November 21, 2015.
3. Hall J, Swinkels A, Briddon J, McCabe CS. Does aquatic exercise relieve pain in adults with neurologic or musculoskeletal disease? A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Arch Phys Med Rehabil*. 2008;89(5):873-883. doi:10.1016/j.apmr.2007.09.054.
4. Barker AL, Talevski J, Morello RT, Brand CA, Rahmann AE, Urquhart DM. Effectiveness of Aquatic Exercise for Musculoskeletal Conditions: A Meta-Analysis. *Arch Phys Med Rehabil*. 2014;95(9):1776-1786. doi:10.1016/j.apmr.2014.04.005.